11º FIPA Brasil -Portugal

INSERÇÃO DO CONTEMPORÂNEO NO PATRIMÔNIO: Intervenção arquitetônica no mercado central de São luís - Ma

Figura 1 -Fachada frontal e lateral do Mercado Foto: Acervo Álbum de Miécio Jorge, 1950.

O presente trabalho teve como foco o estudo, levantamento e desenvolvimento de proposta de intervenção arquitetônica para o Mercado Central de São Luís, importante patrimônio histórico, cultural e comercial da cidade de São Luís. A pesquisa e elaboração projetual buscaram compreender a relevância histórica, urbana, social e arquitetônica do mercado, analisando suas características tipológicas, estado de conservação, dinâmica de uso e relação com a população local. O trabalho foi desenvolvido a partir de estudos técnicos e arquitetônicos voltados à preservação patrimonial, tendo como principal objetivo propor soluções capazes de recuperar a funcionalidade, a identidade histórica e a valorização do espaço urbano do mercado.

- O mercado Central de São Luís está Situado no quadrilátero do final da Avenida Magalhães de Almeida esquina com as Ruas Jacinto Maia, Rua Antônio Rayol, Rua do Mercado e Avenida Guaxenduba.
- O edifício integra o Conjunto Histórico, Arquitetônico e Paisagístico do Centro Urbano de São Luís, tombado pelo Governo do Estado do Maranhão, através do Decreto Estadual nº. 10.089 de 06 de março de 1986.

Figura 2 --www.google.com.br/maps/place/Mercado+Central/acesso junho 2026

1. HISTÓRIA DO MERCADO CENTRAL DE SÃO LUÍS

O Mercado Central de São Luís constitui um dos mais importantes equipamentos urbanos da capital maranhense, desempenhando papel fundamental na dinâmica econômica, social e cultural do Centro Histórico. Sua trajetória está diretamente ligada ao desenvolvimento urbano da cidade e à consolidação das atividades comerciais na região central. Inserido na área de entorno do conjunto histórico tombado, o mercado acompanha as transformações ocorridas em São Luís ao longo do século XX, período marcado pela modernização da cidade e pela introdução de novas tipologias arquitetônicas que passaram a compor a paisagem urbana local.

Figura 3 - Fachada frontal do mercado central. Acervo: esc. Hermes Fonseca, 2014.

2. ELEMENTOS HISTÓRICOS PRESERVADOS

Entre os principais elementos históricos presentes no Mercado Central destacam-se suas características arquitetônicas vinculadas ao movimento Art Déco, linguagem que marcou o processo de modernização urbana de São Luís durante as primeiras décadas do século XX. Segundo Grete Sophie Pflueger (2018), a arquitetura produzida nesse período representou a incorporação de novos conceitos estéticos e construtivos que coexistiram com as edificações históricas já consolidadas na cidade. Dessa forma, o Mercado Central torna-se um importante testemunho material das transformações urbanas e arquitetônicas ocorridas na capital maranhense, preservando aspectos formais e construtivos que refletem uma etapa significativa da evolução urbana local.

Figura 4 - Fachada frontal do mercado central. Acervo: esc. Hermes Fonseca, 2014.

3. A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE UM PROJETO CONTEMPORÂNEO NO CENTRO DE SÃO LUÍS

A inserção de um projeto contemporâneo no Centro Histórico de São Luís representa uma estratégia essencial para garantir a permanência da vida urbana em uma área de grande valor patrimonial. Mais do que preservar edificações históricas, é necessário assegurar que esses espaços continuem atendendo às demandas da sociedade atual, incorporando soluções que promovam acessibilidade, conforto ambiental, segurança e funcionalidade. Nesse sentido, a arquitetura contemporânea surge como uma ferramenta capaz de revitalizar o patrimônio sem descaracterizá-lo, estabelecendo um diálogo harmonioso entre passado e presente.

No caso do Mercado Central, a proposta de intervenção busca reorganizar os usos internos, melhorar a circulação de pessoas e adequar os espaços às necessidades dos comerciantes e frequentadores. Essas melhorias contribuem para fortalecer a atividade econômica local.. Dessa forma, o projeto não apenas preserva um edifício histórico, mas também promove sua reintegração à dinâmica contemporânea da cidade.

AUTORES:	COLABORADORES:	IMAGENS:	PRANCHA:
PEDRO ANTONIO CAMARA	ESCRITÓRIO HERMES FONSECA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)	Acervo Álbum de Miécio Jorge ACERVO DO ESCRITÓRIO HERMES FONSECA	1/2